

---

Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641

## **EMPREENDEDORISMO: UM ESTUDO SOBRE EMPREENDEDORES INFORMAIS DO GUARUJÁ**

**SHEILA DA SILVA CRUZ<sup>1</sup>**  
**NADJA DA SILVA OLIVEIRA<sup>2</sup>**  
**OLAIR RODRIGUES GARCIA JUNIOR<sup>3</sup>**  
**ROSALINA BEATRIZ DANTAS DE MORAES<sup>4</sup>**  
**THAYNÁ MARQUES DA SILVA<sup>5</sup>**

**Resumo:** O presente trabalho irá expor de maneira breve um estudo sobre a importância do empreendedorismo, com foco no empreendedor informal do município do Guarujá, durante o período de 2013 a 2018, E que terá seu perfil analisado através de pesquisa de campo para uma melhor compreensão dos motivos pelos quais não há interesse em formalizar o negócio. O embasamento teórico foi feito a partir de uma bibliografia específica além de sites que tratam do tema empreendedorismo.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo, Informalidade, Inovação

**Abstract:** This paper will briefly present a study on the importance of entrepreneurship, focusing on the informal entrepreneur of the municipality of Guarujá, during the period from 2013 to 2018, and that will have its profile analyzed through field research for a better understanding of the reasons why there is no interest in formalizing the business. The

---

<sup>1</sup> Professora do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON.

<sup>2</sup> Professora do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON.

<sup>3</sup> Professor do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON.

<sup>4</sup> Aluna do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON.

<sup>5</sup> Aluna do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON.

---

Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641

theoretical basis was made from a specific bibliography as well as sites dealing with entrepreneurship.

**Keywords:** Entrepreneurship, Informality, Innovation

Identificamos que uma das vantagens de atuar de forma informal é não ter que arcar com a complexidade da carga tributária, praticada no Brasil. Portanto, o momento de crise, faz com que o desemprego aumente, pessoas ficam fora do mercado de trabalho e com a necessidade de se manterem, acabam inovando, empreendendo.

Ocorre, que com a complexidade e burocracia existente para uma empresa no Brasil a informalidade acaba sendo uma realidade constante.

O presente estudo se inicia situando o que significa O empreendedorismo, tema de suma importância para a economia nacional, podendo ser considerando fator primordial para a criação de um novo negócio ou um novo empreendimento.

O espírito Empreendedor é aquele capaz de enxergar novos caminhos, novas possibilidades e perspectivas para a abertura de um novo negócio ou melhorar o negócio já existente. Tal espírito possibilita que a livre iniciativa juntamente com as profissões autônomas que contribuam para ajudar no desenvolvimento econômico e financeiro dos municípios

O trabalho irá expor de maneira breve um estudo sobre o que é empreendedorismo, com foco no empreendedor informal que terá seu perfil analisado através de pesquisa de campo para uma melhor compreensão dos motivos pelos quais não há interesse em formalizar o negócio.

Serão utilizados como fonte livros e sites. Será realizada uma pesquisa quantitativa que coletará dados sobre o perfil do empreendedor informal e os resultados serão apresentados através de gráficos.

## **EMPREENDEDORISMO**

---

Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641

Erroneamente, muitos ligam o empreendedorismo, única e exclusivamente a uma inovação, ou seja, algo ou negócio totalmente novo. É importante ressaltar, que o empreendedorismo não somente ocorre em negócios exclusivamente novos ou inéditos, sendo perfeitamente possível empreender em um negócio já existente e em pleno funcionamento.

Segundo CHIAVENTATO (2012, p.1) “O espírito empreendedor está também presente em todas as pessoas que estão preocupadas e focadas em assumir riscos e inovar continuamente mesmo que não estejam em seus próprios negócios”.

Logo, o empreendedor é alguém capaz de vislumbrar uma oportunidade de negócio novo, bem como alterações ou exploração diversificada num negócio já existente. (SEBRAE NACIONAL, 2017).

Portanto, empreender é também, saber identificar oportunidades, visualizar novas possibilidades, mas, empreender está bem longe de ser somente a identificação o enxergar oportunidades, porém não adianta identificar se não houver capacidade técnica para transformar as necessidades em oportunidades num negócio, transformando o negócio em algo lucrativo. O empreendedor é um ser social sendo apenas o resultado de experiências de vida, talento, estudo do meio em que vivemos, possuindo perfil inovador, arrojado, visão diferenciada acerca do mercado, do negócio.

Para ser empreendedor não necessariamente precisa ter uma empresa aberta, isso, porque, o cidadão pode empreender em qualquer campo que atue, seja como professor, médico, empresário, advogado, etc. (CAPUCIO, 2017).

## **História do Empreendedorismo**

---

Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641

A origem do termo empreendedorismo não é precisa, no entanto, constata-se que desde os primórdios da humanidade existem pessoas que se destacam, inovando suas atividades ou produtos. A essas práticas inovadoras dá-se o nome de empreendedorismo.

A palavra “empreendedor” foi usada pela primeira vez no século XVII para identificar algo novo, seja dentro das organizações ou não. Empreender deriva da palavra francesa *entrepeneur*, que significa uma pessoa que assume riscos. (PORTAL EDUCAÇÃO, 2013).

Linha do tempo do empreendedorismo no Brasil:

- **1987:** criação da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores – Anprotec, que apoia e incentiva inovação nos empreendimentos
- **1990:** ascensão do empreendedorismo no Brasil com a abertura econômica e criação do Sebrae para apoiar e qualificar empreendedores.
- **1999 e 2002:** lançamento do Programa Brasil Empreendedor do Governo Federal para milhões de empreendedores em todo país.
- **2006:** estabelecimento do o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.
- **2015:** maior taxa de empreendedorismo: 39,3%, o maior índice dos últimos 14 anos. De acordo com o Sebrae, 52 milhões de brasileiros com idade entre 18 e 64 anos estavam envolvidos na criação ou na manutenção de algum negócio.
- **2017:** lançamento do projeto Jovem Empreendedor Primeiros Passos (JEPP), no qual ensina empreendedorismo nas escolas. (EU SOU EMPREENDEDOR, 2018).

## Características do Empreendedor

Um empreendedor é uma pessoa que é capaz de converter uma nova ideia em uma inovação bem-sucedida. Tal mudança introduz no mercado novos produtos ou serviços em substituição aos que eram utilizados.

O sucesso de um projeto não é composto apenas de uma ideia de negócio e capital para investimento. O êxito dependerá de um conjunto de características indispensáveis ao empreendedor como por exemplo, iniciativa, capacidade de planejamento, autoconfiança, liderança e perseverança. (LAM, 2015).

---

Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641

É preciso acreditar no projeto ou negócio e ter a capacidade de analisar e correr riscos, isso porque muitos empreendedores antes de alcançarem o sucesso encararão diversas dificuldades e fracassos. Errar, insistir e aprimorar o negócio, é o caminho para que se possa chegar aos resultados almejados.

O ato de empreender pode ser realizado por qualquer pessoa e de qualquer idade. Não é necessário apenas ter uma boa ideia, é fundamental conhecer e analisar o mercado, para que o negócio possa se tornar viável com possibilidades de crescimento.

Para que haja sucesso do empreendimento é necessário o conhecimento da atividade bem como o domínio sobre o ramo do negócio que se pretende desenvolver. Portanto todas as características e recursos envolvidos na organização do negócio devem ser seguidos e respeitados de acordo com plano de ação.

Empreendedores buscam aquela “grande sacada”, a oportunidade escondida, algo cuja demanda vá explodir. A maioria busca boas ideias nos avanços tecnológicos, muitos ficam de olho em mudanças no comportamento das pessoas, enquanto outros exploram problemas e necessidades. Não existe uma fórmula para encontrar a melhor ideia de negócio, mas alguns critérios devem ser estabelecidos para escolhê-la com consciência. (HASHIMOTO, 2014, p. 18).

## **EMPREENDEDOR INFORMAL**

Empreendedores informais são os trabalhadores sem registro na carteira, que não têm CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica) e trabalham por conta própria. Os também chamados empreendedores por necessidade, pois devido ao desemprego esses indivíduos passam a vender mercadorias nas ruas, pela internet ou prestam algum tipo de serviço para servir como fonte de renda.

Segundo Cavallini e Laporta do site G1, em 2018 a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o número de patrões sem CNPJ aumentou 10,5% em 1 ano, por causa da crise econômica do país, o número de empregadores informais chegou a 911 mil, representando 20,8 % dos patrões do Brasil.

---

Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641

A entrada de trabalhadores no mercado informal ajudou a reduzir o desemprego, que recuou para 12,4%, o número de trabalhadores com carteira assinada foi o menor visto também pelo IBGE, devido ao aumento da informalidade que em um ano passou de 36,4 milhões para 37,3 milhões de trabalhadores.

Para Cimar Azeredo (CASTRO, 2018) “a duração da crise vai informalizando ainda mais o mercado e aumentando essa instabilidade”. Quanto mais tempo alguém fica sem emprego, mais surge a necessidade de criar alternativas para se manter financeiramente.

O empreendedor informal é uma reação da própria economia do país:

Um estudo do Credit Suisse de julho deste ano, assinado pelos economistas Leonardo Fonseca e Lucas Vilela, aponta que a dinâmica do PIB está mais ligada à população ocupada no trabalho formal do que na informalidade.

“Para a retomada do mercado de trabalho ser sustentável nos próximos trimestres, a atividade econômica precisaria crescer mais consistentemente”, conclui o estudo.

Para Veloso, do IBRE (Instituto Brasileiro de Economia), o aumento da informalidade é um reflexo da própria crise, mas há também fatores estruturais que limitam o crescimento das empresas formais, como a complexidade da carga tributária e a dificuldade na concessão de crédito. (CAVALLINI; LAPORTA, 2018).

## **Plano de Negócio**

O objetivo de todo aquele que sonha em ser um empreendedor é ter o seu próprio negócio e o que ele espera é a oportunidade perfeita para entrar em ação.

A palavra-chave é criatividade. Criar novas ideias para produtos e serviços já existentes, para isso é importante observar o comportamento das pessoas em busca de problemas e necessidades a serem solucionados.

A satisfação pessoal é um fator fundamental e é preciso que o empreendedor invista em algo que goste e sinta afinidade, pois será necessário empenho, talento e dedicação em todo o processo. (HASHIMOTO, 2014).

Entretanto, a parte financeira não pode ser ignorada, é preciso estar atento aos resultados financeiros.

---

Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641

Abriu um negócio para ter prejuízo é impensável. Por isso, um bom plano de negócio ajuda a ter uma visão, ainda que estimada, da viabilidade financeira da ideia. Existem dois fatores a se avaliar neste quesito. O primeiro é saber se o negócio vai retornar o capital investido e quanto tempo isso vai levar. O segundo é saber se o negócio tem potencial para crescer de forma escalável e propiciar lucros crescentes para o empreendedor, bem como para seus sócios e investidores. (HASHIMOTO, 2014, p. 19).

É interessante de início ter alguma vantagem sobre a ideia a ser investida, algo que a torne única e estabeleça um diferencial em relação a possíveis concorrentes.

Outra questão é o capital inicial, necessário para abertura de qualquer negócio, o tipo de projeto depende do montante disponível para aplicar.

Se o volume de capital for pequeno, esse critério não fará diferença como vantagem, porém, se o empreendedor possuir um volume de capital grande, poderá escolher ideias de negócio que normalmente outros empreendedores seriam obrigados a deixar de lado. (HASHIMOTO, 2014, p. 19).

É importante analisar o cenário atual do país, principalmente em relação à economia, para identificar qual o melhor setor para investir, então será possível pensar no público alvo, planejamento da demanda, fornecedores, etc.

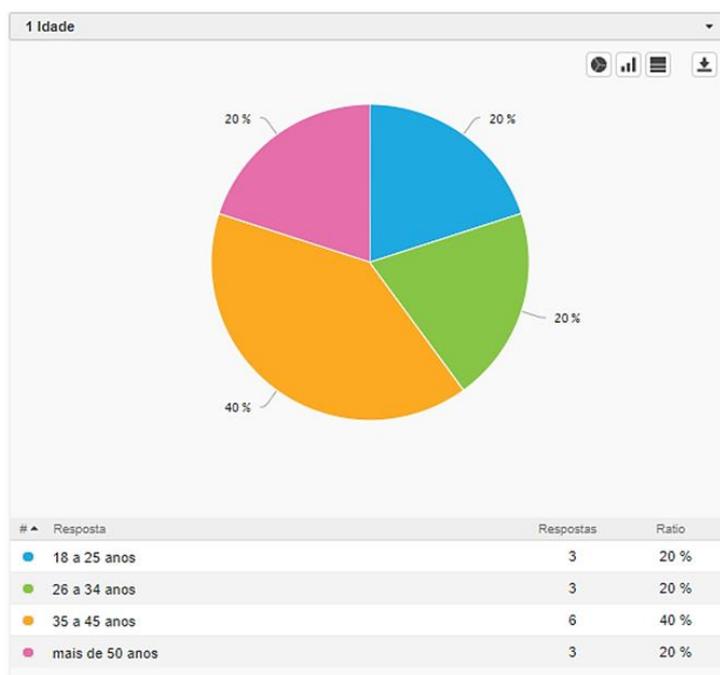
O setor de alimentação tem se mostrado resistente em relação à crise financeira, por esse motivo tem grande potencial para investimentos.

Alimentação tem sido muito forte principalmente porque não há resposta de uma recuperação da crise. As pessoas, como consumidores, não vão comprar carro, fazer reforma, mas precisam comer e vão tentar fazer isso de forma mais barata. E aí está uma oportunidade para aumentar o número de ocupados no setor de alimentação. De 2016 para 2017, a média de ocupados no setor de alimentação subiu quase um milhão. Na indústria diminuiu 1,5 milhão, na construção diminuiu um milhão. (CASTRO, 2018).

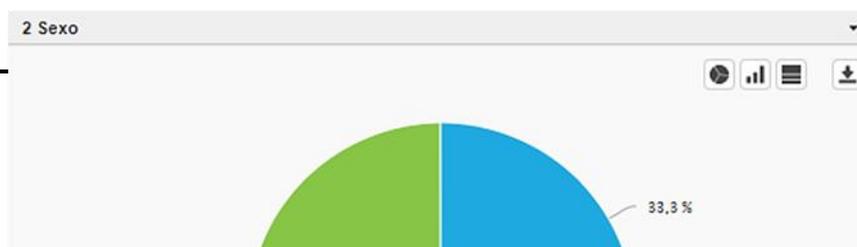
## **Pesquisa de Campo**

Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641

Com base em uma pesquisa realizada pelo SEBRAE-SP em 2003 (Características dos empreendedores formais e informais do Estado de São Paulo) realizamos uma pesquisa com 15 empreendedores informais do Guarujá em maio de 2018, para uma melhor compreensão e análise desse tipo de empreendedor.



A faixa etária com maior número de empreendedores é a de 35 a 45 anos. Provavelmente já tiveram experiências com empregos formais e de alguma forma ficaram insatisfeitos.





# CENTRO UNIVERSITÁRIO DON DOMÊNICO

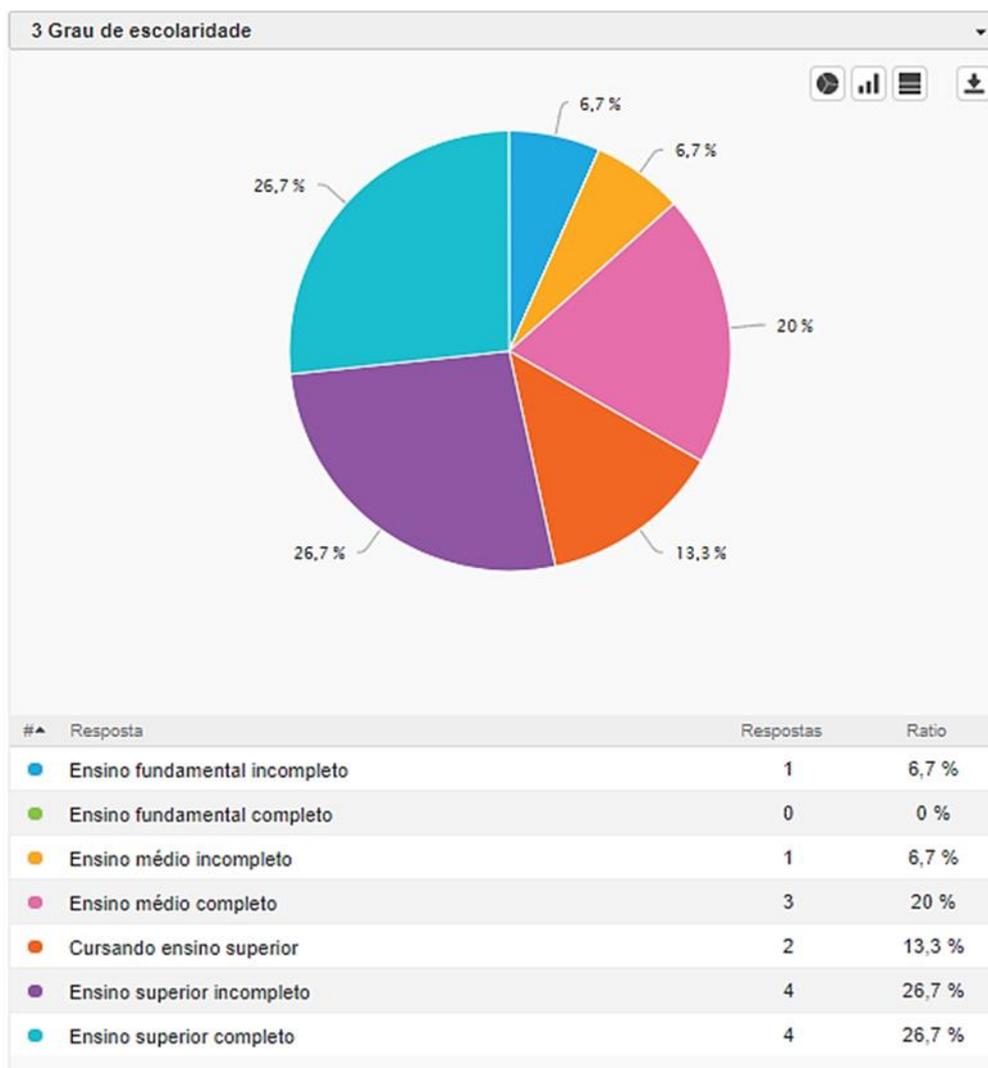
Credenciamento: Portaria nº 593 de 13/março/2019 (DOU nº 50 de 14/março/2019)  
Mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá – CNPJ 48.703.227/0001-20

---

Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641

As mulheres são a maioria nessa pesquisa, provando que o sexo feminino está se destacando cada vez mais profissionalmente.

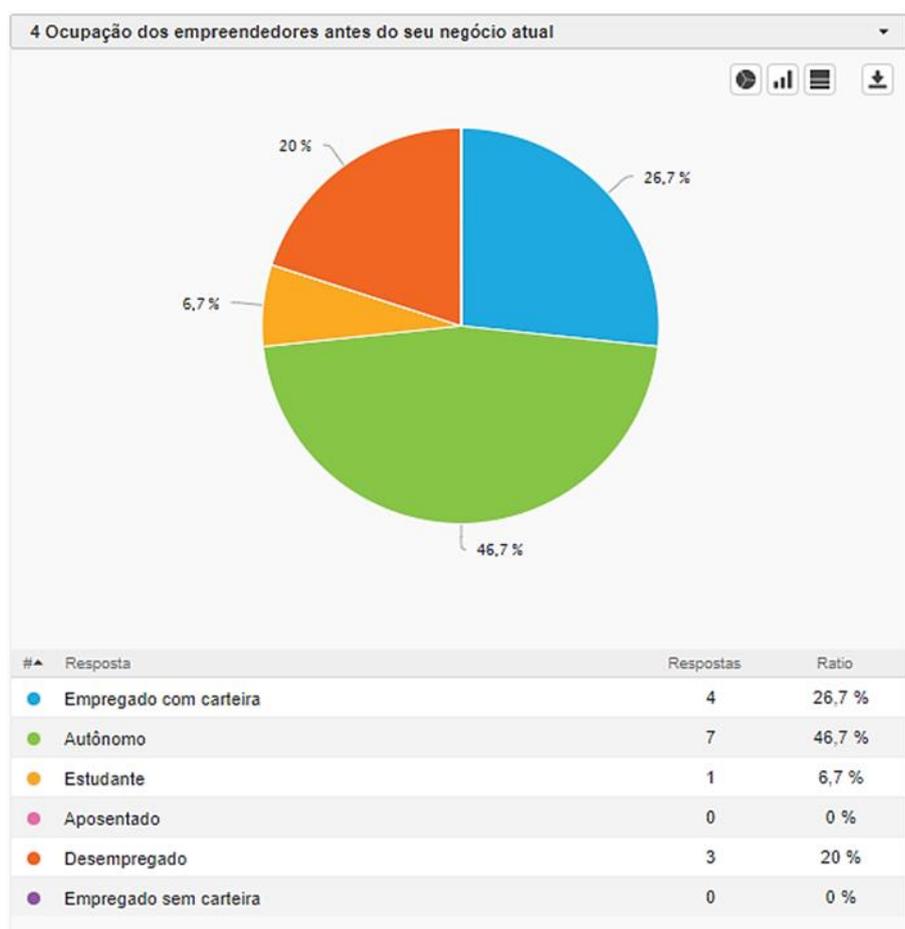
Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641



O ensino superior se destaca nesse gráfico, por ser umas das exigências do mercado de trabalho atual, como o número de pessoas com graduação subiu as vagas de empregos tendem a ficar mais exigente e assim mais pessoas começam a abrir seu próprio negócio.

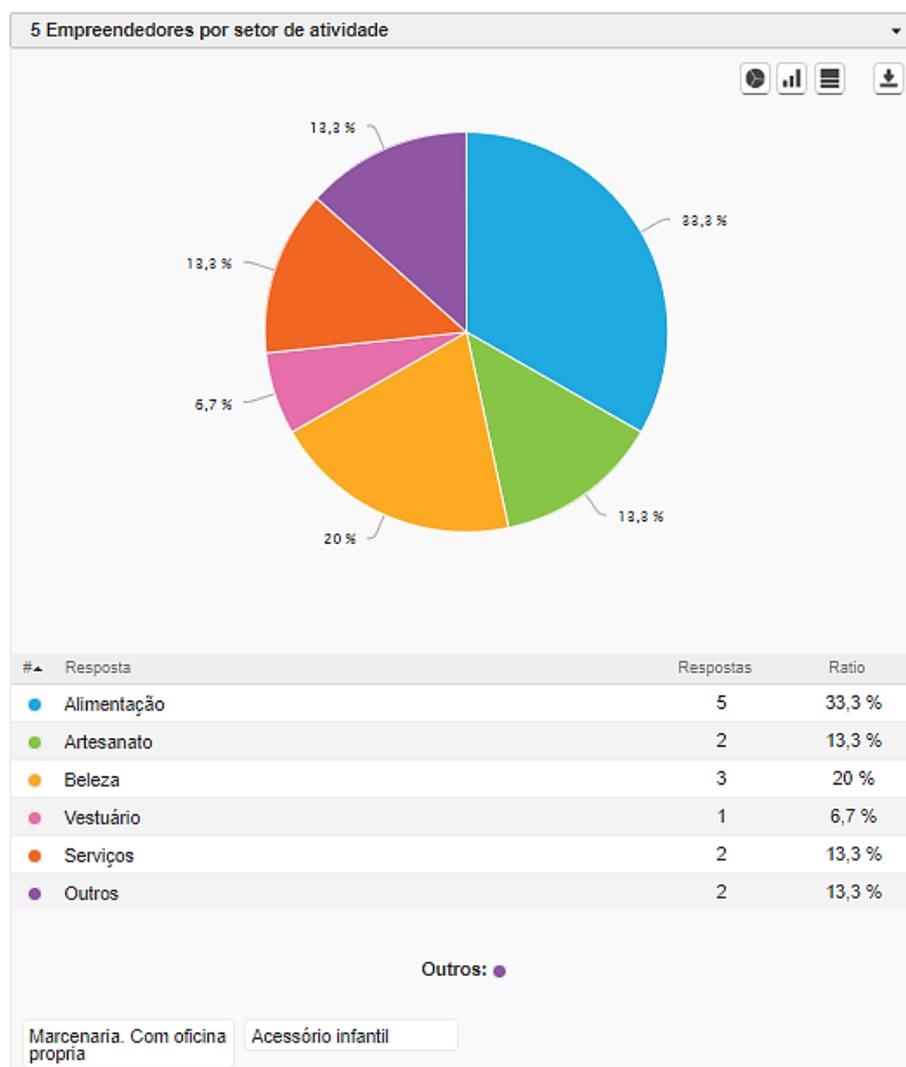
O gráfico aponta com clareza os empreendedores informais com graduação incompleta e completa, o que reflete as exigências do atual mercado de trabalho

Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641



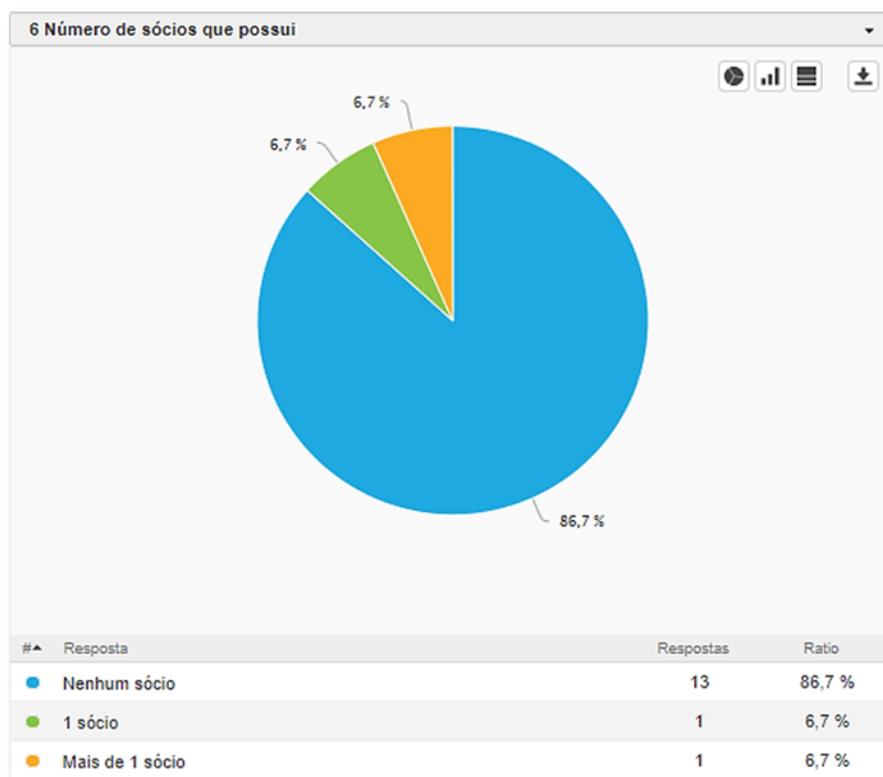
A ocupação da maioria dos empreendedores antes do negócio atual era autônoma, ou seja, poderiam estar prestando serviços habituais por conta própria a terceiros e em busca de mais independência escolheram ser seus próprios patrões.

Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641



Como já foi abordado no trabalho o setor de alimentação tem se mostrado resistente em meio à crise financeira.

Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641



86,7% dos entrevistados não possuem sócios, já que negócios informais geralmente são pequenos e com poucos colaboradores.





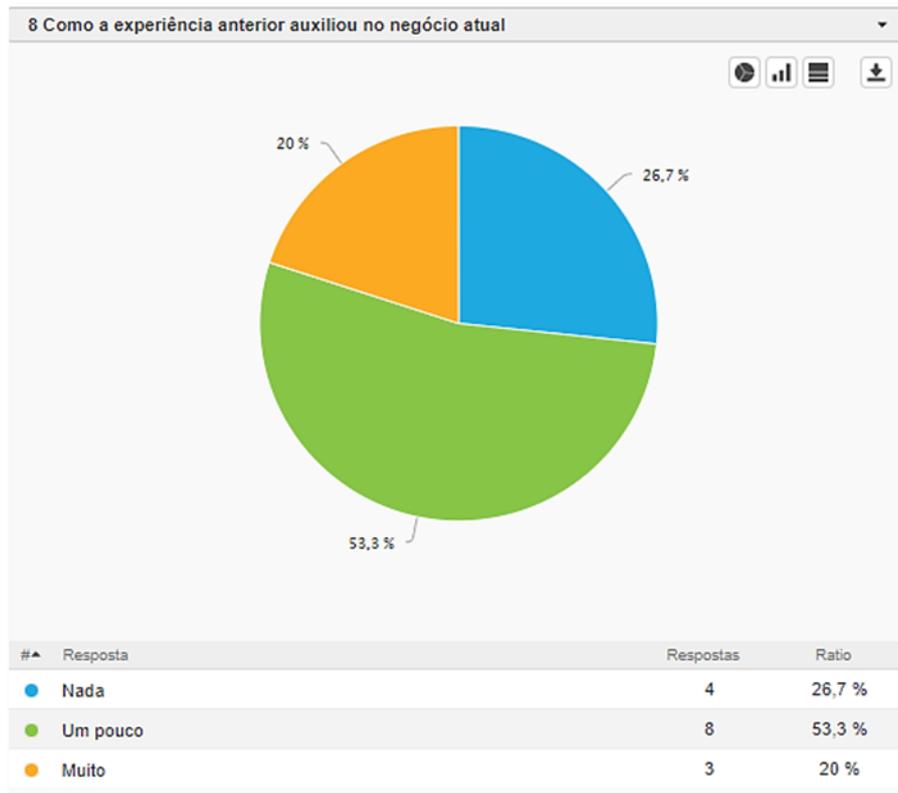
# CENTRO UNIVERSITÁRIO DON DOMÊNICO

Credenciamento: Portaria nº 593 de 13/março/2019 (DOU nº 50 de 14/março/2019)  
Mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá – CNPJ 48.703.227/0001-20

---

Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641

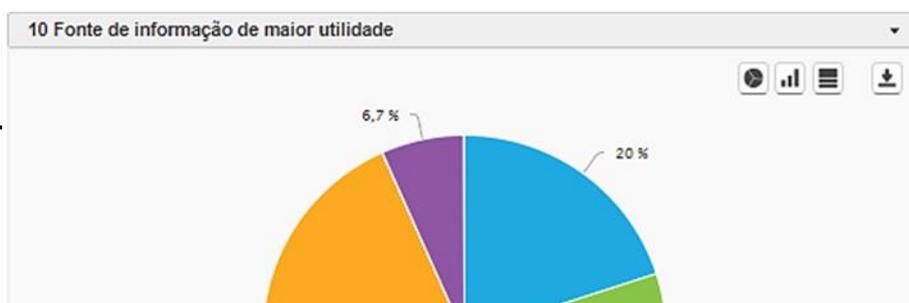
Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641



A experiência de trabalho anterior ajudou um pouco a 53,3% no negócio atual, pois 66,7% consideram muito diferente o trabalho atual em comparação com o passado (gráfico anterior).



Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641



Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641

Dos entrevistados, 60% consideram-se muito informados sobre seu tipo de negócio (gráfico anterior), entretanto a fonte de informação de maior utilidade de 46,7% é a internet, o que exige um certo cuidado sobre o tipo de fonte utilizada.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

---

Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641

Sobre a pesquisa é possível observar que a faixa etária com maior número de empreendedores é a de 35 a 45 anos com 40%. Isto significa que são pessoas que já tiveram experiências com empregos formais e ficaram insatisfeitos ou a repentina demissão e a falta de emprego levaram à informalidade.

As mulheres são a maioria nessa pesquisa, com 66,7%, o que releva que nesse caso as mulheres estão se arriscando mais a buscar sua própria fonte de renda. Realmente o sexo feminino está se destacando cada vez mais profissionalmente.

Embora o ensino médio apresente 20%, o destaque no quesito grau de escolaridade é o ensino superior, cursando são 13,3%, incompleto 26,7% e completo 26,7%. Uma das exigências do mercado de trabalho atual é o ensino superior, porém como mais pessoas estão tendo a oportunidade da graduação, isso significa mais candidatos para concorrer a uma vaga de emprego. Por isso o mercado de trabalho tende a ficar mais exigente e assim mais pessoas começam a abrir seu próprio negócio.

A ocupação de 76,7% dos empreendedores antes do negócio atual era autônoma, ou seja, prestavam serviços habituais por conta própria a terceiros e em busca de mais independência escolheram ser seus próprios patrões.

Como já foi abordado no trabalho o setor de alimentação tem se mostrado resistente em meio à crise financeira, pois as pessoas necessitam mais de comida do que roupas ou carros e nessa pesquisa esse setor não poderia deixar de se destacar, com 33,3% lidera os empreendedores por setor de atividade.

Dos entrevistados, 86,7% não possuem sócios, o que já era de se esperar, já que negócios informais geralmente são pequenos e com poucos colaboradores.

A experiência de trabalho anterior ajudou um pouco a 53,3% no negócio atual, pois 66,7% consideram muito diferente o trabalho atual em comparação com o passado.

Na pesquisa, 60% consideram-se muito informados sobre seu tipo de negócio, entretanto a fonte de informação de maior utilidade de 46,7% é a internet, o que exige um

---

Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641

certo cuidado em relação a que fontes o empreendedor procura, um exemplo de fonte segura e capaz de oferecer boas informações é o SEBRAE.

Para empreender é primordial saber identificar oportunidades e novas possibilidades, mas também é necessário ter capacidade técnica para transformar as oportunidades em um negócio lucrativo. É preciso que haja muito planejamento, análise de mercado, conhecimento e domínio sobre o ramo de atividade escolhido.

Em tempos de crise econômica e alto desemprego o número de empreendedores informais aumentou, o mercado informal ajudou a reduzir o desemprego, a complexidade da carga tributária e a dificuldade na concessão de crédito consolidou ainda mais a informalidade.

O mercado de trabalho ficou mais exigente e competitivo, a insatisfação com a empresa, com os patrões e até com o trabalho em si, também foram fatores que levaram os indivíduos a abrirem seu próprio negócio.

Mais do que dinheiro o empreendedor busca satisfação pessoal, trabalhar com o que gosta e sabe fazer, construir seu ofício em meio a dificuldades e desafios, destacando seu talento e dedicação para enfrentar obstáculos e por fim a capacidade de se reinventar em um mercado consumidor que está sempre em constante mudança, é o que torna notável este tipo de profissional.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON  
10ª Edição – Setembro de 2020 - ISSN 2177-4641

CAPUCIO, Ricardo. **Empreendedorismo: 7 passos fundamentais**. Mar. 2017 Disponível em <<https://conta.mobi/blog/empreendedorismo-7-passos-para-o-sucesso/>> Acesso em 23 set. 2018.

CASTRO, José Roberto. **Quais os efeitos da crise no mercado de trabalho (além do desemprego)**. Mar. 2018. Disponível em <<https://www.nexojornal.com.br/entrevista/2018/03/29/Quais-os-efeitos-da-crise-no-mercado-de-trabalho-al%C3%A9m-do-desemprego>> Acesso em 23 set. 2018.

CAVALLINI, Marta; LAPORTA, Taís. **Desemprego cai, mas aumento do trabalho informal dificulta retomada da economia**. Ago. 2018. Disponível em <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/08/31/desemprego-cai-mas-aumento-do-trabalho-informal-dificulta-retomada-da-economia.ghtml> Acesso em 23 set. 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. Barueri, SP: Manole, 2012.

EU SOU EMPREENDEDOR. **Linha do tempo do empreendedorismo no Brasil**. Mar. 2018. Disponível em <<https://eusouempreendedor.com/empreendedorismo-no-brasil>> Acesso em 02 outubro. 2018.

HASHIMOTO, Marcos. **Espírito Empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do Intraempreendedorismo**. São Paulo Saraiva, 2014.

HASHIMOTO, Marcos. **Empreendedorismo: plano de negócios em 40 lições/ Marcos Hashimoto, Cândico Borges**. São Paulo: Saraiva, 2014.

LAM, CAMILA. **5 Principais Características**. Jun. 2015 Disponível em <<https://exame.abril.com.br/pme/5-principais-caracteristicas-de-um-empreendedor-de-sucesso/>> Acesso em 15 outubro. 2018

PORTAL EDUCAÇÃO. **A História do Empreendedorismo**. Jul. 2013 Disponível em <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/a-historia-do-empreendedorismo/48798>> Acesso em 15 outubro. 2018.

SEBRAE SP. **Características dos empreendedores formais e informais do Estado de São Paulo**. Nov. 2003. Disponível em <<https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/empreendedores.pdf>> Acesso em 03 jun. 2018.

SEBRAE. **O que é ser empreendedor**. Jun. 2017 Disponível em <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/o-que-e-ser-empreendedor,ad17080a3e107410VgnVCM1000003b74010aRCRD>> Acesso em 23 set. 2018.